

# *ECOS* da *Liberdade*

A woman with short brown hair, wearing sunglasses, a pink top, a white lab coat, and a pearl necklace, is smiling. She is holding a large, realistic model of a shark's head and upper body. The background shows a river, a bridge, and some buildings under a clear blue sky.

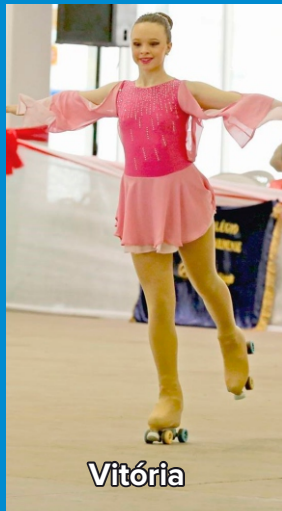
**Tubarões  
ao seu encalço!**

*Mário Hort*



## Tubarão, SC.

Pensar em tubarões com carinho é uma tarefa difícil: eles povoam o imaginário com cenas sangrentas e ataques perversos... A boca do tubarão costuma funcionar como uma espécie de tato. Quase na totalidade dos acidentes, o tubarão erra na identificação da presa. Por esse motivo é que eles dão uma mordida no homem e ao perceber o engano se afastam.



Vitória

## **Jovem, tubarões podem sair ao seu encalço!**

**“Vitória cuidado, a partir desta sua idade podem surgir os ‘tubarões do asfalto’”!** Com essas palavras alertei uma jovem muito especial para mim.

**“Mas, nem todos são tubarões”**, disse o pai e essa verdade nós queremos destacar logo no início de nosso tema:

**Jamais alguma pessoa** deve ser considerara “tubarão”, mas o perigo que ela pode trazer ao aproximam-se nas “águas doces”, são capazes de destruir corpo e alma, não apenas de jovens, mas de famílias e gerações.

**Nossa visita a uma família em Itape-  
ma** tem seus motivos desde a saudosa avó da jovem, mas a vida da patinadora em seus primeiros 12 anos é uma mistura, de **susto com algo fantástico**:

## **Enfermidade de nove meses!**

“**Senhora tome cuidado para não cair e não faça algo brusco que possa lhe atingir fisicamente, pois você tem uma 'enfermidade' que levará nove meses para curar**”, comunicou o médico a sua paciente. Ela acabava de fazer uma endoscopia, para saber por que sentia tanto mal estar.

“**Isso significa que tenho só nove meses de vida?**”, questionou Miriam. “Senhora, você está gestante, portanto se cuide...” afirmou o médico.

**Toda assustada e ainda confusa** pela endoscopia, a senhora saiu da clínica médica, bateu com sua cabeça numa árvore e caiu. Com o susto do comunicado e do tombo, a mãe chegou ao meu escritório. E, eu fui tomado pela alegria por saber do surgimento de uma vida, que a mãe acabava de descobrir á poucos instantes. Então **convidei a mãe**

**para a primeira oração** por esse filho/a, pedindo de Deus, que ela nascesse saudável e para a alegria da família.

**Passados 12 anos, “Vitória”** estava sentada diante de mim, para alegria dos pais e com perfeita **saúde, que lhe permite desliza com seus patins** em shows no colégio e em competições regionais, com convites para se apresentar em grandes eventos estaduais.

**O rei Salomão não esteve em Itape-  
ma, SC,** mas deixou seu recado aos jovens:

**“Ouça, meu filho a instrução** de seu pai e não despreze o ensino de sua mãe. Eles serão um enfeite para a sua cabeça, um adorno para o seu pescoço. **Meu filho, se os maus (tubarões) tentarem te seduzir,** não ceda! Se disserem: 'Venha conosco..., vamos divertir-nos...' Meu filho, não vá pela vereda dessa gente! **Afaste os pés do caminho que eles seguem...** Prov. 1: 8– 15.

# **Tubarões ao seu encalço no asfalto!**

**Embarcamos em São José dos Pinhais**, Curitiba para Itapema, SC, mas comunicamos o destino de nossa nova viagem, aos familiares. E naquele instante, **divinamente surgiu** a inspiração do novo tema, quando digitamos a informação: “É possível que nós visitaremos a cidade de Tubarão, SC, para escrever o tema: **'Tubarões ao seu encalço no asfalto, na cidade, lavoura, igreja...'**”.

**Chegando à Itapema**, em uma farmácia, fomos surpreendidos pelo encontro inesperado com Carla, que nos levou a farmácia de seu irmão.

**“Edson, onde estão os mais perigosos tubarões do asfalto?”** questionei ao farmacêutico. A resposta saiu como da pistola: **“Os tubarões são o álcool e o divórcio.** Meu pai e duas tias morreram

pelo álcool, e nós estávamos à beira do divórcio, por essa razão nos dedicamos a salvar casamentos”, afirmou.

**Ainda em Itapema**, antes de visitar a cidade de Tubarão, o **terror dos “tubarões do asfalto”** já nos atingiu por tomar conhecimento das famílias estraçalhadas, ao ouvir a resposta da primeira pessoa entrevistada para o tema.

**Os “tubarões” que circularam** nas cidades, vilas e nos campos se encontram em **“aguas” profundas de garrafas**, latas de cerveja, no vinho e nas bebidas destiladas, que matam mais que as guerras, e mutilam milhões no convívio da **“alta e baixa” sociedade, inclusive em festas de igrejas.**

**Pessoas que foram saudáveis são mutiladas pelos “tubarões” e ficam quase incuráveis.**

## O verso da bebida

**Geraldo Schulz**, vice-presidente das Organizações Ecos da Liberdade escreveu de Itapema, SC: “**Pastor Mário, alguém me mandou um vídeo** que deveria ser uma 'piada'. Mas, pelas dificuldades de pessoas que nós conhecemos estão passando, por causa da bebida, o vídeo chamou à minha atenção”, comentou.

“É um **desabafo do 'viventente'**, que deve estar falando da própria vida e aparentemente, **ele vê um caminho** que está brilhando, porém não encontra a saída. É triste..., ouça o desabafo do 'viventente' no vídeo”, **concluiu**.

**Se voçeis aceitá meu conselho,  
Deus ficará satisfeito!**

Verso do vídeo:

**Vou fazer um verso sobre a bebida,** é porque me veio à mente, que eu vou expandi, tudo o que **a minha alma sente**.



**Aconselhando estes moços** que ainda são inocente, nem sabe que essa marva-da tem matado tanta gente.

**Meninos, vóis arepare** quando encontrar um vivente, com o rosto e os pés inchados, é porque esse nem paladar sente.

**No inverno ele pede um trago** esperando que esquente. No verão é para refresca, pois o dia é muito quente.

**A cachaça deve ter mil virtudes** diferentes: Fais alegres ficar tristes, fais tristes ficar contentes, fais um ri e outro chorá, **fais um são ficar doente.**

**Depois que a cachaça** toma conta do pobre vivente, o sangue vira em água e morre desgraçadamente. Eu já bebi e fiquei sabendo dessa bebida o efeito.

**Pra quem não bebe e não fuma,** a vida tem mais proveito, sem jogo sem morte sem roubo, é um homem sem defeito. **E se voeis aceitá o meu conselho, Deus ficará satisfeito.**



## **Visita a Tubarão, SC.**

**De Itapema há apenas 186 km até Tubarão, SC, assim resolvemos viajar a esta cidade, com o objetivo de fazer as fotos das capas e retornar.**

**Tubarão é um município** brasileiro no sul de Santa Catarina, a uma altitude média de 9 metros acima do nível do mar. Conforme estimativa realizada pelo IBGE, em 2016 o município possuía **103.674 moradores.**

**O nome da cidade** deve-se ao rio Tubarão, que em tupi-guarani era chamado **Tubá-Nharô, "pai feroz"**. Outra versão relaciona o nome com o de um cacique muito influente que habitava na

região. Não se relaciona, porém, ao peixe homônimo. O município de Tubarão desmembrou-se de Laguna, SC, em **27 de maio de 1870**. Wikipédia.



**“Os tubarões são importantíssimos por seu papel fundamental em manter a saúde do ecossistema marinho. Geram empregos e renda. Ao redor do mundo há aprox. de 15 mil empresas de mergulho especializadas em avistagem de tubarões.”** Fonte: Sharks and Rays: our peoples want them alive!

“Alguns países conseguem altas rendas anuais com a prática da avistagem. Na Austrália são US **12 milhões** de dólares. Nas Bahamas, US **78 milhões**, em Fiji a cifra atinge os US **42 milhões** de dólares anuais, para só citar estes três.”

Fonte: [www.sharksavers.org](http://www.sharksavers.org)

Tubarões ao seu encaço!

## Tubarão pode agir como ladrão?

Perguntei a uma única pessoa, no caixa do restaurante onde almoçamos: **“Quem são os tubarões do asfalto aqui em Tubarão”?**

Ele denunciou dois grupos da sociedade, mas não posso registrar o primeiro



que o entrevistado acusou, pois seria antiético. Mas, ele concluiu: “Veja aqui diante de nosso restaurante a prefeitura está refazendo a calçada. Ontem chegou uma carga de pavers e

logo a noitezinha, encostou uma **camionete e os homens carregaram** uma pilha do material que seria colocado hoje,” afirmou. “Como poderíamos acusar os grandes de “tubarões” se o povo rouba onde só pode”, concluiu.

# Ladrão não é tubarão é gente!

Já passaram muito anos, mas não esqueço aquele jovem que chegou ao meu escritório, pediu que eu orasse por ele para que não precisasse roubar mais.

**Ao lhe perguntar por sua profissão** ele respondeu: “Sou abridor de carros”. **“Que profissão é essa”?** Desejei saber. “Passei muitos anos na cadeia, e fui solto em Foz do Iguaçu. Vim para vossa cidade para levar um carro e abri três camionetas nesta noite, mas depois **joguei fora minha chave ninja**, e deitei no ar livre na praça da cidade. Como foi gostoso o ar livre. Não quero voltar para a prisão. Pastor ore por mim, para que eu não volte a roubar”, suplicou.

“Moço, você não tem pai ou mãe,” questionei: “Sim, tenho pai, mas me envergonho de procurar por ele no Rio de

Janeiro. Já passaram 17 anos que eu saí de casa, eu não quero que o pai sofra a vergonha pelo filho que ele tem”, afirmou quase angustiado.

**Não, este moço não foi um “tubarão”** e sim uma alma aflita que se perdeu, como a **ovelha que caiu nos espinhos** e ele procurava uma mão que se lhe estendesse, para sair deste abismo.

**Uma de minhas melhores recordações**, são as 200 cartas que eu recebi de presidiários que souberam pelo curso bíblico por correspondência da **Rádio Trans Mundial** de São Paulo, que o pastor Mário sofreu um infarto. Eu li as 200 cartas que me consolaram.

**E, é aos presídios** do Brasil, que vai uma das mais expressivas quantidades de livretos, de nosso escritório central.

# Tubarões perigosos no seu peito

**O tubarão-cobiça é uma espécie que ataca a esposa/o do melhor amigo/a,** mas também não poupa casas, carros, empregados, fazendas... Ex. 20:17.

**O “tubarão-cobiça”** não só foi visto do satélite, mas denunciado desde o céu, pela cobiça-inveja ao perceber que o irmão foi mais aceitável que ele, assim Caim matou ao seu irmão Abel.

**O “tubarão-cobiça”** é encontrado no sangue dos corações de homens elegantes e mulheres educadas. Mas, **pode atacar sorrateiramente**, quando o amigo/a menos espera, seu cônjuge já foi roubado.

Terror e morte são causados todos os dias por esses “tubarões”, que navegam nos corações mais inofensivos de nossos convívios, **inclusive nas igrejas.**

## “Tubarão-cobiça” na toca do seu coração

**Cuidado! É possível perder o ingresso para a cidade com ruas de ouro e portais de pedras preciosas!** (Apc 21: 18–21)

O tubarão-cobiça arranca essa riqueza do peito de **crentes católicos e evangélicos** e estarão pobres e perdidos na eternidade.

**Um internauta do Paraguai** me informou da divisão, que estava surgindo em sua igreja, pelo pastor que ensinava: “Uma vez na graça, sempre na graça”. Escrevi então ao irmão paraguaio: “Diga aos irmãos, que **não se deve dividir uma igreja** por esse ensinamento. Os membros apenas devem imaginar que, suas **filhas e esposas poderão ser estupradas pelos pastores**, diáconos, padres, tios..., porém ninguém poderá impedir, pois eles estão na graça; os estupradores



e também as filhas e esposas estupradas...” concluí.

O apóstolo Paulo escreveu a Igreja de Deus de Corinto: “Vocês não sabem que **os perversos não herdarão o Reino de Deus?** Não se deixem enganar: nem imorais, idólatras, adúlteros, homossexuais passivos ou ativos, ladrões, avarentos, alcoólatras, caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus. Assim foram alguns de vocês. Mas vocês foram lavados, santificados e justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de nosso Deus.” 1 Coríntios 6:9-11. Uma vez lavado não volte à sujeira.

A Bíblia tem a resposta, não o pastor, padre ou alguém que se faz de mestre e deseja continuar na perversidade. A resposta da Escritura é: **“Os perverso não entrarão no Reino de Deus”**.

## O tubarão-ladrão

**Jim Abernethy, um especialista em tubarões**, foi alvo de um furto por um “tubarão-ladrão”.

Jim estava filmando um documentário nas Bahamas, quando pousou uma das câmeras fotográficas, no valor de 15 mil dólares, no leito do oceano. Foi então



que um **tubarão tigre** de quase cinco metros **abocanhou a câmara e fugiu**.

Após perseguir o “larápio”, Jim conseguiu recuperar o equipamento, pois o **“tubarão-ladrão” deixou cair à câmara**. Fonte: Diáriodigital

## **Não faltaria pão, leite nem escola!**

A aventura no fundo do Oceano foi divertida, porém **os “tubarões” que atacam sem água**, sem rios e sem mares, são infinitamente mais perigosos.

**Sem a ação do “tubarão-ladrão”** no coração dos milhares de líderes comunitários e ONGs falsas, poderíamos colher os mais saborosos frutos do sol que brilha em todo o Brasil, especialmente no Nordeste. E, **não faltaria pão, leite, nem escola** para nossa gente, que não tem como se defender dos **“tubarões” no peito** de gente engravatada, e de pessoas que foram pobres, mas aprenderam **arrancar pernas e braços de nosso povo**, pelo “tubarão-ladrão” que eles adotaram, quando saíram da pobreza.

**A África estaria sem fome**, se não existisse o “tubarão-ladrão” nos corações de **chefes tribais**, que levam a ajuda humanitária a paraísos fiscais.

**Triste é ver pessoas enjauladas pela Polícia Federal**, que precisa guarda-los na prisão por motivo dos “tubarões-ladrões” que trazem no peito.

**Será preciso um “Moisés”** que suba novamente ao Monte Sinai e obtenha outras tábuas dos dez mandamentos?

**Os mandamentos** devem ser memoriza-los na ONU, em repetições dos próximos 10 anos. Porém, **se o “Tubarão-ladrão” não é banido do peito** dos líderes políticos e religiosos, não venceremos a fome e a desgraça.

**O tubarão-ladrão do peito é genocida**, pois rouba a comida da mesa de multidões que morrem de fome e doenças que **poderiam ser tratadas em nossos hospitais**.

## Tubarão-adúltero?

Passei horas avaliando se **eu poderia convidar minha esposa, para visitar um prostíbulo.** Não convidei a esposa, pois foi retirada a palavra:



**“REPORTAGEM”** da VAN, após imaginar que já não mais faríamos reportagens. E, sem “reportagem” ficaria mal o **veículo entrar para a**

**rua da prostituição.** Porém, o maior temor de uma visita a essa casa, seria **encontrar amigos conhecidos** no local, que fugiriam patinando pneus...

**Mas, há mais de 40 anos realizamos um culto** diante desta casa, e outro em Joaçaba, SC. **As “moças”** ouviram as músicas e a ministração da Palavra, com as mãos diante de seus rostos e **choravam amargamente.** Lembranças que marcará a vida de todos que participaram.

## Onde estão os “tubarões-adúlteros”?

“**Pastor, eu fui frequentador do meretrício**, porém o que mais me chocou foi encontrar o **presidente da igreja** naquela casa, rodeado de mulheres com a mesa cheia de garrafas”, concluiu um jovem, que se propôs seguir uma vida diferente, a partir daquele dia.

**Infelizmente a maioria** das pessoas que seguiram aos impulsos dos “tubarões-adúlteros” que surgiam em seus corações, já se encontra na eternidade.

**O “adultério” não reside em ruas** de prostíbulos e bordeis, mas nos corações de homens e mulheres, que para lá tomam os seus caminhos.

**O sexo não é “tubarão”** do inferno, mas dom de Deus. Porém, como o **fogo e a pólvora** devem ser usados no seu devido lugar com respeito.



## **Como livrar-se do tubarão alcoólico - adúltero - ladrão?**

**Não é fácil se livrar** destas espécies de “tubarões”, que rondam as mentes já estraçalhadas, porque estes “monstros” estão dentro da mente dos infelizes.

**A cerveja** está fora da “piscina” da mente, mas o vício mora dentro dela.

**A mulher do próximo** está em sua casa, com portas e janelas fechadas, com medo de um novo ataque, mas o “tubarão-adultério” vem com o olhar da traição do amigo, patrão, vizinho e pode vir até com o pastor e padre...

**A mercadoria, o dinheiro**, a carga de uma carreta, o superfaturamento, a propina..., tudo está distante, mas os “tubarões” navegam nas mentes das pessoas.

**Penitenciárias não podem** prender nem livrar aos condenados, dos “tubarões” que continuam nas mentes.

“Pastor Finney venha comigo”, **disse um perigoso assassino ao pregador**, após a campanha de evangelização. Os dois homens entraram numa casa, o homem fechou a porta, trancou-a bem e depois, puxando um revólver disse: **“Com este revólver matei** quatro pessoas, e indiretamente matei ainda vários outros; o Sr. crê que um criminoso tão sanguinário como eu, possa ser salvo”?

Finney olhou firme ao homem e respondeu: “Eu preguei dizendo, que se o homem **confessar e abandonar seus pecados**, Deus é fiel e justo para perdô-lo. Essa é a promessa de Deus.”



**“Sim, mas isso não é tudo”** disse o homem, tirando do bolso as cartas do baralho. **“Sou jogador profissional** e esta casa onde estamos é uma casa de vícios. Aqui tem havido conflitos e até suicídios. O senhor crê que Deus deseja me perdoar”?

Finney inspirado disse: “Não me importa quantos crimes cometeu, fui enviado a pregar o Evangelho o qual diz claramente, que **o sangue de Jesus Cristo purifica de todo pecado**”.

**“Creio que não expliquei tudo”**, disse o homem. “Sou também **traficante de drogas**, e com este negócio despojei um pobre homem de tudo quanto possuía, e vi seus filhos andando quase nus na neve, passando fome. Como pode Deus me perdoar”?

Mais uma vez o pastor disse: “Deus me autorizou a pregar o Evangelho, e para um grande pecador, Jesus Cristo é um grande Salvador”.

**“Mas Sr. Finney, tenho ainda outra culpa a contar: possuo uma esposa e uma filha muito bondosas, mas elas nunca receberam carinho de mim, somente palavrões e pontapés. Tenho um lar confortável, mas sou assassino e tirano. Sr. Finney, seja franco, o Sr. crê que Deus me perdoa tudo isso?”**

Finney fixou o homem com um olhar firme e disse:

**”Amigo, o quadro de sua vida é dos mais sombrios que tenho visto, entretanto a Bíblia diz: “Ainda que o vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve, ainda que sejam vermelhos como carmesim, se tornarão como a branca lã.”** Is 1: 18.

A promessa de Deus é esta, e Deus terá misericórdia de você. Ao ouvir estas palavras, **o criminoso levantou-se**, convidou o pastor a visita-lo em sua casa no dia seguinte, e passou a noite inteira acertando suas contas fraudulentas,

tentando consertar o seu terrível passado e queimou seu baralho.

**No amanhecer do dia seguinte** foi para sua casa e com muito carinho tratou sua filha e esposa que espantadas receberam as palavras carinhosas do pai. E ele disse à esposa: **“Tenho sido um esposo mau, perdoa-me”**. Contou então de sua transformação e que resolveu devolver tudo quanto obteve ilícitamente, às pessoas prejudicadas. E então ali mesmo todos se ajoelharam em oração elevaram suas vozes ao Senhor. **Naquele dia teve início uma vida nova para a família**, os pecados vermelhos de carmesim, tornaram-se como a branca lã.

**Os teus pecados são vermelhos** dos crimes, dos vícios, do tráfico de drogas, de blasfêmias ou de religiosidade falsa e fingida?

**O pior criminoso** é aquele, que não quer mais perdão. E o pior pecador é aquele, que acha que não tem pecado.

Quem é você? Diante dos homens é possível vestir-se de ovelha mesmo sendo interiormente um lobo voraz.

A Bíblia diz: **“O sangue de Jesus purifica”**. Não é a fé do pastor, mas o sangue de Jesus que purifica do pecado. Não haveria perdão se não fosse derramado o sangue do Filho de Deus, em resgate pelo nosso pecado.

**Agora, porém, cabe a você** chegar com sua vida a Deus, em profundo arrependimento e sincera conversão, em plena fé e os seus pecados serão perdoados e purificados pelo Sangue de Jesus.

**Traga sua vida  
ao Senhor e Ele  
purificará a sua alma  
agora mesmo.**

## **Médico encontra o “tubarão” que roubou a paz de sua alma**

**Um médico residente** foi responsável pela sobrevivência de um pedreiro de vinte e dois anos de idade. Após algumas consultas e exames o doutor teve o difícil dever, de comunicar ao jovem, que ele teria no máximo dois dias de vida.

**O moço recebeu a notícia de sua morte** com muita serenidade e morreu numa paz inexplicável para o seu médico. **Intrigado com a tranquilidade** do jovem, o doutor procurou saber da razão desta paz de seu paciente e foi ao quarto do moço falecido, onde encontrou o exemplar de uma Bíblia, e começou a folhar o livro sagrado.

**Para o seu espanto** encontrou ali uma letra muito conhecida. Tratava-se da escrita que ele reconheceu como sendo

de **sua própria mãe**, que lhe havia presenteado essa Bíblia. Ele, agora médico, havia vendido o livro sagrado, por considerar que não serviria para a sua carreira de medicina.

Porém, agora maravilhado pelo jovem, que morreu em profunda paz, ele **reencontrou a sua velha Bíblia**.

O médico despediu-se rapidamente das enfermeiras, foi ao seu quarto e clamou ao Senhor: *“Deus, o Senhor realmente existe? Agora eu o reconheço. Perdoa que durante tanto tempo eu não o queria crer. Eu desviei-me de SEUS caminhos, mas agora o Senhor me achou”*.

**Os “tubarões” roubaram** a sua paz divina? Você perdeu a fé? Vendeu ou esqueceu-se de sua Bíblia? Agora você pode livrar-se dos “tubarões do inferno”, **repetindo em voz alta a oração do médico**. (Grite essa oração ao céu!)

## **Tubarões no encalço de crianças?**

**Finalizamos nosso tema com uma mensagem especial para as crianças.**

**Joel, um menino** bateu o pé e disse: “Se vocês não me dão atenção e o que eu quero, vou sair de casa”, determinou.

**“Por favor, ali está a porta moço”**, concluiu o pai.

**Joel assustou-se um pouco**, porém então se achou na obrigação de cumprir a sua ameaça. Foi ao seu quarto, tomou sua mochila, empacotou tudo quanto achava necessário. Finalmente tomou ainda o seu teddie e um boneco estimado, pois ele tinha só cinco anos de idade.

**Saiu pelo jardim e bateu o portão** e tomou sua jornada para o rumo incerto.

Naturalmente os pais observaram o menino pela janela da casa, e cuidaram do procedimento do menino, que ainda estava em distância visual.

**Quanto mais se distanciava** da casa, mais lentos se tornavam os seus passos. Finalmente colocou sua mochila no chão. E então deu volta, com passos pesados e retornava para a casa de seus pais.

**Ao chegar à porta da casa**, tocou a campainha. Os pais abriram e perguntaram: “O que foi que aconteceu, você já voltou, esqueceu-se de alguma coisa”?

**Joelzinho não aguentava mais.** Lágrimas corriam pelo seu rosto e chorando ele disse: **“Eu tenho tanta saudade”**.

**Os “tubarões da alma”** estão presentes já na tenra infância. Quanto mais carinhoso é o pai e a mãe, mais fortemente atacam os “tubarões” do tipo Joelzinho.

**Não pense que seu filho**, por habitar em um lar cristão, superprotegido, cheio de ternura e amor, **não sofra o ataque dos tubarões da infância.**



**O mesmo procedimento infantil,** está presente também na alma de universitários, doutores, senhoras e senhores.

**Se Deus não lhes atendeu** ao som do grito, do suspiro de um desejo e de muitas orações infantis, o caminho é para “longe” da casa do PAI, da ordem, disciplina e dos caminhos retos de Deus.

**A fuga é simples:** É só juntar os trapos, ficar na esquina, não voltar para casa..., logo o “Joelzinho”: homens e mulheres fiéis por décadas **podem ser estraçalhados** pelos “tubarões” que residem no próprio peito.

**Você saiu de casa?** Abandonou sua Bíblia, sua igreja e a casa de seu Pai que está nos céus? **“Você sentiu saudades ao ler essas linhas”?**

**Volte agora mesmo** ao seu lar, sua família, igreja, integridade e para a comunhão com o seu Deus.

**Agora ainda é possível voltar,** para daqui a cinco minutos, não posso lhe garantir nada.



**Enviamos 30 diferentes livretos grátis,  
à quem escreve para:**

**Organizações Ecos da Liberdade**

C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.

Autor e Editor: Mário Hort - [ecosdaliberdade@yahoo.com.br](mailto:ecosdaliberdade@yahoo.com.br)



**Ouçá, assista e leia  
no seu smartphone**



[www.ecosdaliberdade.com.br](http://www.ecosdaliberdade.com.br)



## MONUMENTO ÀS VÍTIMAS DA ENCHENTE DE 1974

O dia 24 de março de 1974 ficou marcado na memória dos tubaronenses. Naquele domingo, o Rio Tubarão transbordou, alagou toda cidade e encheu de lágrimas os olhos daqueles que vivenciaram a catástrofe mais terrível registrada na História Nacional. Trinta anos depois, as 199 pessoas que tiveram suas vidas levadas pelas violentas águas do Rio Tubarão são lembradas como símbolo da luta dos cidadãos Tubaronenses, que com garra souberam demonstrar a união do povo, transformando a dor em forças capazes de reconstruir o município e solidificar as bases de uma nação justa e igualitária.

Noite em Tubarão



Viagem para Tubarão, SC





**Ecos** da Liberdade



# Rio Tubarão

## Tubarão, SC

Site: [www.ecosdaliberdade.com.br](http://www.ecosdaliberdade.com.br)

E-mail: [ecosdaliberdade@yahoo.com.br](mailto:ecosdaliberdade@yahoo.com.br)